



ROLANDO NO FESTIVALE



BOLETIM #3
FELISBURGO, 25 de JULHO de 2018

EXPEDIENTE:
GABRIEL OTONI · LAIENE SOUZA · LAURA PIMENTA
MILA BARONE · PRISCILA JUSTINA · RAISSA FARIA



Foto: Lucas Martins.

Tecendo Redes

Cerâmicas, bordados, madeira entalhada, peças feitas de capim dourado, tambores, pinturas e esculturas são as estrelas da Feira de Artesanato do 35º Festivale, que reúne 64 artistas oriundos de vinte cidades do Vale do Jequitinhonha.

No estande de Divisópolis você encontra Sônia Chaves Souza e peças de 35 artistas que integram a associação de artesãos da cidade. Sônia é coordenadora na Rede de Artesãos do Vale do Jequitinhonha e representa o Baixo Jequitinhonha. A rede surgiu em 2017, durante o Seminário Tecendo Redes do Jequitinhonha, em Araçuaí. Seis coordenadoras foram nomeadas para representar as três regiões do Vale.

O objetivo da rede é promover a comunicação entre todos os artistas e artesãos da região, estreitar laços, bem como promover formações e intercâmbio de experiências como forma de fortalecer a atuação dos agentes. Segundo Sônia, o trabalho do artesão ainda é muito desvalorizado; por isso, é fundamental fomentar a produção e dar luz a esses profissionais. O desafio é grande, mas, para Sônia, “a união é o caminho”.

Entre as suas estratégias, Sônia usa a tecnologia para vencer a barreira da distância e do pouco recurso. Por meio de grupos de WhatsApp e e-mail, ela consegue manter comunicação constante com os artesãos que fazem parte da sua associação. Ela conta ainda que a parceria com os órgãos públicos (prefeituras e secretarias) é fundamental. “É essencial respeitar as especificidades de cada artista, fomentando a diversidade e trabalhando de forma personalizada”, ressalta.

NÃO DEIXE DE CONFERIR AMANHÃ!!

MULHERES EM LUTA

Amanhã, dia 26/7, o 1º Encontro de Mulheres na Luta comporá a programação do 35º Festivale. O Encontro está sendo organizado por dois observatórios da Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) – o Observatório de Mulheres do Mucuri e o Observatório dos Movimentos Sociais em Diamantina – e pelo projeto de pesquisa *Mulheres do Vale do Jequitinhonha e Políticas Públicas*, da mesma universidade. Segundo Regiane Farias, que está participando da organização do Encontro, no último Festivale aconteceu uma roda de conversa que teve como pauta a questão das mulheres, e foi daí que surgiu a ideia de criar momentos de discussão mais abrangentes.

“A gente viu que tinha necessidade de expandir essa pauta e fazer de fato um movimento maior, um encontro com as mulheres do Vale do Jequitinhonha, principalmente com as mulheres que não são lideranças e que participam dos movimentos, e também abrangendo todas as mulheres presentes no Festivale, como as artesãs e as agentes culturais. Então, a gente pensou em fazer esse encontro, que será o primeiro no Festivale para debater o empoderamento, a emancipação feminina e a construção de políticas públicas. O espaço também será de discussão sobre como nós, mulheres do Vale do Jequitinhonha, nos vemos como agentes de política, como a gente se vê enquanto mulheres que têm potência política”.

PARABÉNS, MESTRE

VALDIVINO PIRROLA!

Há exatos 84 anos nascia Valdivino Muniz, popularmente conhecido como Valdivino Pirrola. Ele nasceu na cidade de Rio Pardo e mudou-se para Felisburgo em 1961. A Folia de Reis era a sua paixão, e, durante muitos anos, ao lado de Veraldino Mendes (o popular Baiano Pescoço) e outros companheiros, a folia de Santos Reis passeou pelas madrugadas felisburguenses visitando e louvando o Menino Deus dos Presépios e Lapinhas da cidade.

Seu Valdivino era um perfeito boêmio. Homem de cantorias, de pagodes, de serenatas e batucadas. Adorava participar dos Shows de Calouros. O folguedo do Boi de Janeiro sempre teve um lugar especial na sua vida. Com o tempo, já cansado pelo peso dos anos, deixou de brincar de boi, mas seu legado continua vivo na memória do povo de Felisburgo. Partiu aos 84 anos, deixando um vazio na cultura popular felisburguense.

Deixamos aqui o nosso carinho e agradecimento.

Recebam, em nome de Valdivino Pirrola, baluarte da nossa cultura, as nossas homenagens.

Salve, senhor Valdivino Pirrola! Salve a cultura popular!
Viva o Festivale!



Foto: Lucas Martins.

BOCAIUVENSE LEVA 1º LUGAR NA NOITE LITERÁRIA

“Eu sou a voz do Rio Jequitinhonha, lamacento e drogado,
Silenciado de peixes e de lavadeiras
– Ah, doces lavadeiras
Que seguem secando com seus lençóis e si bemóis
As últimas gotas do choro do rio...”
– Jucilene de Lourdes

Foi percorrendo o rio Jequitinhonha da nascente até chegar ao mar que “(Per)Curso de Rio”, de Jucilene de Lourdes Vieira, de Bocaiúva, ganhou o 1º lugar da Noite Literária da 35ª edição do Festival. Interpretada por Leticia de Cássia Avelar, a poesia seguiu o curso do rio passando por cidades e encontrando artesãos e artesãs, artistas, poetas, lavadeiras e personalidades do Vale. “Meu prêmio eu já tinha recebido antes mesmo de ter ganhado o 1º lugar. Presenciar a performance da Leticia e poder homenagear tantos amigos com esse poema foi maravilhoso. Estou muito emocionada!”, conta Lourdes.

O segundo lugar ficou com Murilo de Oliveira Santos, de Diamantina, com o poema “A chave do armário”. Já João de Sousa Neris, de Mata Verde, levou o terceiro lugar, com o poema “Prabraçá meu Jequitinhonha”.

O prêmio de melhor interpretação ficou com Regiane Farias, de Itinga, que deu vida ao poema de Edelman Alves da Silva, de Capelinha. A texto foi uma homenagem a Marielle Franco e a todas as mulheres negras que sofrem violências. “Maldito seja o homem que subestimar o eco da voz de uma mulher”.

QUEM É VOCÊ NA FILA DO PÃO?



Foto: Laiene Souza.

RONALDO ADRIANO

Daonde? Itaobim.

O que você está fazendo no 35º Festival? Estou fazendo a oficina “Além do Som”, de percussão. É super bacana, mostra várias ritmos. Não só os ritmos, mas também a teoria do professor é muito boa. Ele conta como surgiu a percussão e de onde veio cada ritmo.

O que você está achando do 35º Festival? Estou achando massa! A galera é sempre muito receptiva.

ADIVINHA QUEM É?

Nasceu na terra do Bicho da Carneira, na famosa Princesinha do Sertão. É fotógrafo, artista de circo, ator e ativista da democratização da comunicação no Vale do Jequitinhonha. Participa do Festival desde o ano 2006, seja como intérprete da Noite Literária, como ator de teatro, como compositor musical ou comunicador. Esta pessoa é...

OLHA O GALERÊ!!!



Foto: Lucas Martins.

Galerê de Felisburgo: Natan Pereira, Vitória Kristhinie, Maycon Pereira e Thauanny Gomes.



Foto: Lucas Martins.

Galerê de Pedra Azul: Alani, Gabriel e Alana.

TOP FESTIMITAS

- 1º Lia Queiroz - Medina
- 2º Regiane Farias - Itinga
- 3º Aline Ruas - Araçuaí
- 4º Herena Barcelos - Itinga
- 5º Jurema Boneca - Bocaiúva

FESTIVALE NAS ONDAS DE RÁDIO

Rádio Santa Cruz: FM 105,7
Inconfidência: FM 100,9 | AM 880

FESTIVALE NAS REDES SOCIAIS

Facebook: Festival
Instagram: @35festival

REALIZAÇÃO:



APOIO:

